



Lula usa 7 de Setembro para transmitir união e mostrar aproximação com Forças Armadas | 14

SEXTA, 8 SETEMBRO 2023 - PORTO ALEGRE - ANO 60 - Nº 20.776 - R\$4,00 - PRODUTO A R\$3,78 (PIS E COFINS R\$ 0,22 - SC R\$2,00)



MATHEUS SCHUCH

Presidente avalia mal dimensão da cheia, dizem assessores | 11



RODRIGO LOPES

Autocrítica não significa "procurar culpados" | 13



GIANE GUERRA

Mão de obra voluntária ajudaria bastante | 18



GISELE LORENLEIN

Frigoríficos afetados pela chuva buscam alternativas | 19

Após tragédia das enchentes, solidariedade se espalha no RS

Órgãos públicos, empresas, hospitais, colégios, farmácias, times, supermercados e clubes criam corrente informal de ajuda aos atingidos pelas cheias. Kits de higiene e limpeza, cestas básicas, agasalhos, roupas de cama e colchões são necessários.



CENTRAL DE SOCORRO

O Parque do Imigrante, em Lajeado, no Vale do Taquari, virou ponto de recebimento e de distribuição de doativos.

LAJEADO MONTA ESPAÇO COM APOIO PSICOLÓGICO PARA DESABRIGADOS

IGP USA PROTOCOLO INTERNACIONAL PARA IDENTIFICAR MORTOS

| 6 e 17, 16 e 18

PF ACEITA DELAÇÃO PREMIADA DE MAURO CID, EX-AJUDANTE DE ORDENS DE BOLSONARO; VALIDAÇÃO DEPENDE DO MPF E DO SUPREMO

Tenente-coronel é suspeito de participar do plano para trazer joias irregularmente para o Brasil após viagem de retribuição do governo ao Oriente. | 14

TERMINA HOJE PRAZO PARA SMED RESPONDER A DÚVIDAS DE AUDITORIA SOBRE COMPRAS DE LIVROS E MATERIAIS DIDÁTICOS

Reportagem mostra que Secretaria Municipal da Educação da Capital ainda não explicou pelo menos 12 pontos nas aquisições feitas em 2022. | 22



DEPOIS DE FRUSTRAÇÃO NO CATAR, SELEÇÃO COMEÇA PREPARAÇÃO PARA 2026 EMBALADA PELO "DINIZISMO"

Novo-Icóias, Fernando Diniz, aposta em modelo de trocas de gases e movimentação constante. | 24 e 25

BRASIL X BOLÍVIA (Internacional, Manguinhos, 21h45min)

TRAGÉDIA NO RS

Protocolo internacional é guia para identificar vítimas

Trabalho está centralizado no Departamento Médico Legal de Porto Alegre, para onde foram levados corpos de 22 pessoas



Município de Maquét, no Vale do Taquari, registrou o maior número de mortes provocadas pela enchente

ADRIANA IRION
adriana.riion@zerozero.com.br

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) está atuando com uma força-tarefa para a identificação de vítimas da chuva e enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

O trabalho faz parte de um protocolo internacional que orienta as ações para casos de acidentes ou eventos climáticos com grande número de vítimas. Dos 22 corpos que chegaram ao Departamento Médico Legal (DML) de Porto Alegre na tarde de quarta-feira, 18 já foram identificados pelas impressões digitais.

A decisão de centralizar o trabalho no DML da Capital foi justamente para uso da estrutura e da equipe multidisciplinar especializada em ações deste tipo, o que permite maior rapidez nas identificações. O grupo é composto por papiloscopistas, médicos legistas, peritos criminais, psiquiatras, técnicos em perícias, fotógrafos criminalísticos e assistentes sociais, entre outros profissionais. No prédio em que fica o DML, na Avenida Ipiranga, bairro Azenha, há salas destinadas ao atendimento psicossocial dos familiares das vítimas.

Como muitas famílias perderam as casas ou todos os documentos, um sistema de identificação para estas pessoas também está em funcionamento. Para liberar um corpo de uma vítima, um

familiar precisa se apresentar com identificação. Se a pessoa está sem documentos, o IGP faz biometria na hora e já emite nova carteira de identidade. Também há trabalho integrado com cartórios para o registro do óbito.

— Temos todo suporte às famílias. Quem chega aqui recebe todas as orientações, inclusive, sobre o cartório em que deve ir, onde haverá atendimento em guichê específico. Também estamos em contato com a Defensoria Civil em função das dificuldades das pessoas em virer até aqui. Elas poderão ser trazidas ou vamos organizar para fazer a liberação dos corpos em cidades mais próximas — explica a diretora-geral do IGP, a perita criminal Marguet Mittmann.

Etapas

Os procedimentos de liberação começaram a ser articulados na tarde de ontem. Sobre a identificação das vítimas, Marguet destaca que o trabalho é feito a partir de três etapas. A mais rápida é pelas impressões digitais. Se a pessoa tem carteira de identidade feita no Estado, a impressão consta no banco de dados. O sistema faz uma comparação inicial e a identificação é finalizada a partir de análise técnica de um papiloscopista.

Das 22 vítimas que tiveram os corpos encaminhados ao DML da Capital, 18 tiveram impressões

digitais localizadas no banco de dados. Para quem não tem, a etapa seguinte é o processo de odontologia forense. Neste caso, familiares teriam de apresentar documentos de atendimentos odontológicos do falecido, o que também não é simples diante da tragédia que destruiu e arrastou casas, deixando famílias sem pertences. Então, por último, ocorre o processo de DNA, em que o familiar precisa ceder uma amostra de saliva para que o exame comparativo seja feito.

De qualquer forma, explica Marguet, para uma margem de segurança do processo de identificação e até para garantir material genético para eventuais exames que sejam necessários no futuro, todos os familiares, mesmo os das vítimas identificadas por impressões digitais, têm material coletado para lançamento no banco de dados genético do IGP.

— Estamos trabalhando com todos os esforços e essas famílias não vão ficar desassistidas. Não haverá revitimização — garante a diretora-geral do IGP.

Contato

PARA BUSCAR INFORMAÇÕES SOBRE FAMILIARES DESAPARECIDOS

• (51) 98462-1937
(ocupação do necrotério)

Família se reencontra após pai passar três dias ilhado

Um meio à tragédia das cheias, uma história que emocionou os ouvintes da Rádio Gaúcha teve um final feliz. Após passar três dias e duas noites na laje da própria casa para tentar salvar seus pertences, Moisés Carvalho, 43 anos, reencontrou a filha Nayara, 11, a esposa Josiane Diemer, 34, e o filho Antony, um mês e meio. A família estava abrigada nos pavilhões do Parque do Imigrante, em Lajeado, onde foi entrevistada pelo jornalista Paulo Germano na manhã de quarta-feira.

Em entrevista ao vivo para o *Timeline Gaúcha*, Josiane contou que estava aflita por conta da separação do marido, que estava desde segunda-feira sozinho sobre a casa da família. Ela disse que saiu com os filhos quando a água começou a subir e Moisés ficou no local para erguer móveis e outros itens, mas acabou não dando tempo.

— Eu não sei como ele tá, é bem complicado — relatou Josiane, muito emocionada.

Paulo Germano voltou ao ar antes do fim do programa e contou o que Nayara falou para ele fora do ar:

— Ela disse: “Sempre que eu ouço barulho de helicóptero, eu saio correndo para ver se o papai chegou”.

Na tarde do mesmo dia, no programa *Gaúcha*, Paulo Germano voltou a conversar com Josiane e Nayara ao vivo para contar que elas tiveram notícia de Moisés e que ele estava bem. Segundo Josiane, uma vizinha avisou o marido dela e conseguiu falar com ele de longo.

Emoção

Na quinta-feira, no *Timeline Gaúcha*, o repórter Jonathan Bittencourt voltou ao pavilhão em que a família está abrigada e conseguiu conversar com Moisés, já reunido com a esposa e os filhos.

Moisés optou por ficar na casa para tentar salvar os pertences da família porque não imaginou que a situação iria ficar tão grave.

Questionado pelo repórter sobre o que dava forças a ele naquele situação, Moisés citou a esposa e os filhos, emocionado.

— Procuro não me emocionar perto da minha filha, para passar força para ela, porque se eu me emocionar perto dela, ela vai chorar — afirmou.



Josiane, com Antony no colo, junto de Moisés e da filha Nayara

Estado tem 41 mortes e novo alerta

DAF BORG

lucio.daf@zerohora.com.br

Passados três dias desde o início das enchentes no Rio Grande do Sul, forças de segurança pública ainda atuam em buscas a vítimas nas cidades mais atingidas. Nas últimas 24 horas, as autoridades confirmaram a ocorrência de mais duas mortes, ampliando para 41 o número de óbitos.

O Estado deverá receber, no domingo, a visita de nova comitiva federal, liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pelos ministros do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, e da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que esteve no Estado na quarta-feira. Ontem, o governador Eduardo Leite esteve em Muçum (leia ao lado).

Com dois dias de tempo predominantemente estável e o recuo das águas, moradores, instituições e voluntários trataram de tentar reorganizar os ambientes assolados. O alerta é transitório, pois as autoridades mantêm o estado de alerta para diversas regiões. O Vale do Taquari tem alerta máximo para decorrências de mais precipitação, com possibilidade rajadas de vento que poderiam chegar a 80km/h.

Capital

A previsão do tempo ainda coloca em alerta áreas das regiões Norte, Noroeste, Centro, Leste, Litoral e Metropolitana.

Em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo esteve na Ilha Grande dos Marinheiros ontem,



Ilha dos Marinheiros, em Porto Alegre, já registra áreas alagadas

para visitar a região, que já registra áreas alagadas em decorrência da água proveniente das bacias dos rios Jacuí e Taquari, que desembocou no Guaíba.

Na tarde de ontem, a medição do nível do Guaíba no Cais Mauá era de 236cm, pouco abaixo da

cota de alerta, que é de 255cm. A condição de inundação é considerada quando o nível da água chega a 300cm.

Já a medição na Ilha da Pinta era de 200cm, que corresponde ao estado de alerta e fica 20cm abaixo da situação de inundação.

Os números

ÓBITOS

Muçum	15
Roca Sales	10
Cruzeiro do Sul	4
Lajeado	3
Estrela	2
Itaboraí	2
Tecandá	1
Imigrante	1
Mato Castelhano	1
Santa Teresita	1
Passo Fundo	1

DESAPARECIDOS

Muçum	9
Arroio do Meio	3
Lajeado	3

3.037 pessoas resgatadas em 83 municípios afetados

2.944 pessoas permaneceram desabrigadas

7.600 pessoas permanecerem desalojadas

Fonte: Defesa Civil do RS (baseado nos 10 dias anteriores)

EDITAL DE PUBLICIZAÇÃO DE SENTENÇA PROFERIDA NOS AUTOS DO PROCESSO Nº 2119511-23.2005.8.21.0001.

O Excelentíssimo Juiz de Direito da 15ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, FAZ SABER, pelo presente edital, que, acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor do Ministério Público Estadual, o Juízo da 15ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre condenou a Bradesco Saúde nos seguintes termos: "Julgo parcialmente procedente a ação, quanto ao mais, para (2.1.) determinar (2.1.1.) que o **reajuste relativo a 2005-2006** e os posteriores realizados com base na variação dos custos observem o limite autorizado pela agência reguladora; (2.1.2.) que os reajustes por alteração da faixa etária não se aplicam aos consumidores maiores de 60 anos que, na data da vigência Lei 9.656/1998 já contavam com mais de 10 anos de vínculo contratual; (2.2.) condenar a ré: (2.2.1.) a ressarcir ou compensar, na forma simples, os valores indevidamente cobrados, conforme itens acima; (2.2.2.) publicar esta sentença, nos termos requeridos na exordial, sob pena de multa diária de R\$ 50.000,00, limitada a 100 dias. (d) imposição de multa por descumprimento. Arcará a parte demandada com metade das custas processuais. Descabe a fixação de honorários em favor do autor. Ausente a comprovação de litigância de má-fé, a parte autora está isenta do pagamento das custas, despesas e honorários profissionais na exata interpretação dos artigos 17 e 18 da Lei nº 7.347/85, e ao artigo 5º, inciso LXXIII, da Constituição Federal".

Leite fala em utilizar apenas

MATHEUS MORAIS

matheus.moraes@zerohora.com.br
Muçum

O governador Eduardo Leite chegou a Muçum, no Vale do Taquari, na tarde de ontem. Na ocasião, destacou que o governo busca reunir todo o contingente de pessoas, órgãos e entidades para ajudar na reconstrução das cidades.

– Estamos buscando, por exemplo, ver com a Saiape a liberação de apenas para, sob escuta evidentemente, fazer a limpeza em escolas – declarou.

Leite também fez apelo para que o setor empresarial repare e, na medida do possível, anule dívidas de pequenos comerciantes que perderam tudo. Ele ainda solicitou que, quem puder, ajude a repor os estoques dos estabelecimentos.

– Nesta hora, precisamos de toda a sociedade – acrescentou.

O governador ainda declarou que o Estado está disponibilizando equipes de apoio psicológico para atender as pessoas atingidas. Disse que o governo vem acertando parcerias com universidades, como a Univer-
tes, para ampliar essa rede.

TRAGÉDIA NO RS

Como ajudar quem foi atingido

Mais de 80 municípios do Rio Grande do Sul têm vivido situação delicada nos últimos dias depois de terem sido afetados pelas chuvas que começaram no último domingo no Estado. Até a manhã de ontem, havia milhares de desabrigados. Muitas famílias perderam tudo o que tinham. Quem quiser ajudar as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul pode doar kits de higiene e limpeza, cestas básicas, agasalhos e roupas de cama. Os materiais podem ser entregues na central de doações da Defesa Civil das 8h às 18h, na

Avenida Borges de Medeiros, 1.501, na Capital. As doações também podem ser feitas no Palácio Piratini, Praça Mal. Deodoro, s/n (até as 19h), nos quartéis da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e dos Bombeiros Voluntários do RS, nas prefeituras, todas as agências do Banrisul no Rio Grande do Sul (nos dias úteis) e nos demais pontos de coleta da Campanha de Agasalho do Estado. Já para quem precisa de ajuda deve entrar em contato com a Defesa Civil de Lajado pelo telefone (51) 3982-1150.



Gratuito em Lajado está repleto de doações

O que doar

- Kits de higiene e limpeza, cestas básicas, agasalhos e roupas de cama.

ONDE DOAR?

- Os materiais podem ser entregues na central de doações da Defesa Civil, das 8h às 18h (Avenida Borges de Medeiros, 1.501 - Porto Alegre).
- Palácio Piratini, até as 19h (Praça Mal. Deodoro, s/n - Porto Alegre).
- Quando da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.
- Sedes das prefeituras.
- Todas as agências do Banrisul no Estado (em dias úteis).

Outras campanhas

PARQUE JOÃO BATISTA MARCHESE

Uma central de recebimento de doações foi montada no Parque João Batista Marchese (Suítesfest), em Encantado, para atender Marap, Roca Sales e Encantado. A maior necessidade é colchões e cobertores.

TRENSURB

Recebe doações de materiais como kits de higiene e limpeza, alimentos não perecíveis e roupas em condições de uso. Os pontos de coleta estão distribuídos nas estações: Mercado, Mathias Velho, Petrópolis, Estrela, Luz Pasteur, São Leopoldo, Santo Afonso e Novo Hamburgo. Toda arrecadação será repassada à Defesa Civil do Estado, que fará a distribuição.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Por meio da chave pix da entidade (gghun@amsp), é possível realizar doações que serão revertidas na compra de mantimentos às vítimas da tragédia.

FARMÁCIAS PANVEL

Além de doar medicamentos e itens de higiene, está utilizando o Troco Amigo para que mais pessoas possam ajudar. Em todas as lojas da rede, é possível doar qualquer valor por meio da opção SOS Vale do Taquari. Também é possível doar incluindo o item Troco Amigo no app Panvel.

RECOMÉRCIO-RS

O Programa Mesa Brasil realiza campanha de arrecadação às pessoas afetadas.

As unidades do Sinc de todo o Estado são pontos de coleta para doações.

GRUPO IMEC

Todas as lojas do grupo estão arrecadando doações para a comunidade, além de contar com o apoio de fornecedores, como Mercê, Grando Sol, Britha Sul, Finopel e Bombêil para entrega de cestas com alimentos e higiene para quem precisa. As lojas servem de pontos de coleta, e os caminhões levam para o centro de distribuição, de onde serão para entrega às prefeituras das cidades atingidas. Quatro lojas em Lajado estão com ações de desconto de 50%, que contemplam alguns produtos.

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

As entregas podem ser feitas nas unidades de Lajado, Montenegro, São Leopoldo, Porto Alegre, Eldorado do Sul e Santa Maria. São aceitos alimentos não perecíveis, podendo ser cestas básicas, agasalhos e roupas de cama e kits de higiene e de limpeza. As doações serão organizadas pela PRF e entregues à Defesa Civil em Lajado.

GRUPO RBS

O Galpão RBS, no Acampamento Farroupilha, na Capital, será ponto de coleta de kits de higiene e limpeza, cestas básicas, agasalhos e roupas de cama durante o evento.

REDE AGAFARMA

As 480 lojas da rede de coleta. É possível doar produtos de higiene e limpeza, cestas básicas, agasalhos, roupas de cama e água potável.

COLÉGIO FARROUPILHA

As doações de roupas, calçados, roupas de cama e banhos, colchões e materiais de higiene e limpeza podem ser entregues no Prédio A - Anexo 1 (Recepção de Alunos) até hoje, quando será entregue a primeira leva de doações. A segunda leva será entregue no dia 25 de setembro.

CDL PORTO ALEGRE

Os doativos serão recebidos hoje na Avenida Júlio de Castilhos, 372, no Centro Histórico. O acesso ao estacionamento se dá pela Praça Osvaldo Cruz. No local, pessoas habilitadas receberão os doativos que serão encaminhados ao Vale do Taquari. Os bens mais necessários são kits de higiene e limpeza, cestas básicas, agasalhos e roupas de cama.

CEASA-RS

As Centrais de Abastecimento do Estado criaram um espaço de doações no complexo de Porto Alegre, na Avenida Fernando Ferrari, 1.001. Em dias de semana, o horário de funcionamento é das 13h às 17h, e aos sábados, das 7h às 12h.

SPORT CLUB INTERNACIONAL

O Internacional convocou a torcida colorada para levar doativos na próxima quarta-feira, dia 13, durante o jogo contra o São Paulo. Três pontos de coleta estarão operando no Beira-Rio, em conjunto ao Banco de Alimentos: um em frente à bandeira do letr, outro ao lado da estátua que homenageia Fernandão, na altura do portão 7, e o terceiro nas cercanias da Capela Nossa Senhora das Vitórias.

GRÊMIO FOOTBALL PORTO-ALEGRENSE

O Tricolor está arrecadando doações. O centro para receber os itens será no Departamento Consular da Avenida do Galvão, no bairro Humaitá. O acesso é pela Rampa Leste do estádio, e o horário de funcionamento é das 9h às 12h e das 13h às 18h, de segunda a sexta-feira. Contatos pelo e-mail: responsabilidade.sociedade@gremio.net.

INSTITUTO MOINHOS SOCIAL

A campanha envolve doações em dinheiro. Para cada real doado, o IMS doará outro. A contribuição pode ser feita para a chave PIX moinhos.social@gremio.org.br. Com o valor arrecadado, o instituto vai adquirir itens, de acordo com as principais necessidades apontadas, e destinar à Divisão de Assistência às Comunidades Atingidas. A prestação de contas será feita no site do Hospital Moinhos de Vento, ao fim da campanha. Informações pelo site (gghun/ims) ou pelo WhatsApp (51) 99529-3412.

DEIC

O Departamento Estadual de Investigações Criminais da Polícia Civil do RS criou vaquinha online para arrecadar fundos e auxiliar vítimas. Acesse site: gghun/deic.

GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO

Quem quer ajudar com quantias em dinheiro pode doar qualquer valor para a chave pix: doacao@gn.com.br.

Também estão sendo recebidos alimentos não perecíveis, roupas e sapatos, em bom estado de conservação e itens de higiene pessoal nas casas do Grupo União Voluntários, que sempre ficam nas portas das sedes do clube.

SIMERS

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), por meio do Núcleo Acadêmico e do Hub de Solidariedade, está promovendo mutirão para ajudar as famílias atingidas. Para isso, a entidade abriu um canal (gghun/simers) para que médicos, que desejam ser voluntários no atendimento da população atingida, possam se cadastrar. A logística e a orientação serão da Defesa Civil e Secretaria Estadual da Saúde.

Além disso, o Simers faz chamado à sociedade para colaborar com doações de itens essenciais, como água mineral, agasalhos, cobertores, colchões, materiais de limpeza e higiene. Os doativos podem ser entregues na sede do Simers (Rua Coronel Costa Real, 975), em Porto Alegre, ou nas sedes do sindicato no Interior, no horário comercial.

ULBRA

Todas as unidades presenciais da Ulbra no Estado, tanto de Educação Básica quanto de Ensino Superior, estão servindo de ponto de arrecadação de doativos. As unidades da Ulbra estão nas cidades de Canoas, Cachoeira do Sul, Carazinho, Gravataí, Guaiiba, Santa Maria, São Jerônimo, Sapucaia do Sul e Torres.



matheus.schuch@brasiliao.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM
INDICAÇÃO E OPINIÃO

Abrigo tem atendimento em saúde mental e brinquedoteca

LETÍCIA MENDES

leticia.mendes@brasiliao.com.br
Lajeado

O som dos helicópteros, que aterrissam e decolam a todo momento, confunde-se com o de brincadeiras infantis dentro do Parque do Imigrante, em Lajeado, no Vale do Taquari. No espaço coberto entre os pavilhões 1 e 2, crianças correm, jogam bola e são atendidas por dezenas de voluntários. Uma das paredes está coberta por desenhos coloridos – em um deles, uma casinha azul é retratada. O acolhimento às famílias que precisam abandonar seus lares em razão das enchurradas que assolam a região é um dos trabalhos que vêm sendo realizados no local.

Em frente ao pavilhão 2, onde foram concentradas as doações, foi montada uma brinquedoteca improvisada, com mesinhas e cadeiras de madeira e tapetes cobertos de brinquedos. Os pequenos pintam com giz de cera, fazem bolinhas de sabão ou jogam futebol.

– Uma menina chegou de Cruzalândia do Sul e me disse: “me dá um abraço, tia” – descreve emocionada a pedagoga Ana Paula Moraes, 43 anos, que se junta aos voluntários.

Ao lado da brinquedoteca está instalada a tenda do atendimento psicossocial. Somente da região, são cerca de cem voluntários, entre psicólogos, educadores, fisioterapeutas, pedagogos e outros profissionais, que se revezam para acolher a todos que chegam. Alguns optam por falar sobre os momentos vividos, outros preferem o silêncio.

– No momento em que uma pessoa chega aqui, a gente acompanha para ver o que ela precisa. Algumas estão com raiva, outras estão em luto – conta a psicóloga Gabriela Kunsler, 33 anos.

Desastres

A mobilização dos voluntários se iniciou por um grupo de WhatsApp. Fundadora da Rede de Apoio Psicossocial (RAP), a psicóloga Melissa Couto, que é especialista em emergências de desastres e atua durante o incen-



No Parque do Imigrante, em Lajeado, voluntários distraem crianças desabrigadas pelas chuvas com brincadeiras

dio da boate Kiss, em Santa Maria, e atualmente reside em Lajeado, coordena esse trabalho no local.

Além das equipes em Lajeado, profissionais foram enviados para abrigos temporários em outras cidades da região. Além de profissionais do Vale do Taquari, há voluntários de outras cidades, como de Canoas, na Região Metropolitana, de Porto Alegre e do Paraná.

– Estamos numa parceria entre a RAP, a Unifates e a UFRGS de Canoas, que é um pessoal que já foi capacitado por nós para atender Canoas (município atingido pelo ciclone em junho deste ano), e foram para Muçum. Estamos contando com muitos voluntários, grupos grandes – explica Melissa.

Além do acolhimento para aqueles que precisaram deixar suas casas, as equipes também estão se preparando para fazer o acompanhamento dos familiares das vítimas que perderam a vida em razão da enchurrada.

– Vamos acompanhar o reconhecimento dos corpos e, depois, os rituais de despedidas nos velórios e funerais. É o mesmo trabalho que fazemos na Kiss, exatamente no mesmo modelo – afirma Melissa.

Mais de 300 foram acolhidos

Na manhã de ontem, havia no Parque do Imigrante 105 famílias abrigadas, num total de cerca de 330 pessoas. Havia filas em diferentes pontes, para recebimento de doações e atendimentos de saúde. Na entrada do pavilhão 2, um voluntário conversava com duas crianças.

– Gostam de desenhar? – questionou.

Ali perto, integrantes do projeto *E seu Sorriso?*, da Unifates, vestidos como palhaços, também distraíam os pequenos com brincadeiras.

– As crianças precisam desse amparo, mas elas são as que ressignificam de uma forma mais fácil que os adultos. Elas têm uma capacidade maior de reorganização, porque estão construindo uma vida – afirma Melissa Couto.

Resiliência

Nos pavilhões, as famílias foram identificadas por números, e as quadras foram tomadas por aquilo que as pessoas conseguiram salvar, além das doações que chegam a todo momento. Lonas e roupas de cama são usadas para separar uma família da outra, numa tentativa de criar um espaço mais preservado.

– Pode entrar, essa agora é minha casa – tenta se conformar Tiago Roberto de Castro, 40 anos, que precisou deixar a casa com a esposa e os três filhos, de cinco, 10 e 14 anos.

Depois de perder boa parte dos móveis, ele pensa em não retornar mais para a mesma casa, acuada pelo risco de novos desastres.

Perdas

Bem perto dali, a família de Helena Barcelos, 39 anos, do mesmo bairro, também precisou deixar a casa para trás. Ela teve de se abrigar no local com o marido e os três filhos, de quatro, sete e 11 anos, na segunda-feira à noite.

– O que está aqui é o que sobrou. Foi o que deu para salvar. Na enchente de 2020 nós perdemos tudo também. Nessa, como a água veio muito rápido, subiu muito rápido, a gente não conseguiu sair.

É também do Parque do Imigrante que partem as aeronaves que atuam nos resgates e apoio às pessoas atingidas pelo desastre. A todo momento, helicópteros partem carregados com mantimentos que estão sendo distribuídos na região. São pelo menos 10 aeronaves e 40 embarcações empregadas na operação.

Equipe de Lula admite erro sobre enchentes

No momento em que decidiu manter sua agenda e não visitar os locais atingidos pela enchente no Rio Grande do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tinha dimensão da tragédia. Por isso, segundo auxiliares ouvidos pela coluna, ele avaliou mal o cenário e decidiu que o envio de ministros ao Estado seria suficiente.

A decisão foi tomada na terça-feira à noite, quando havia a confirmação de uma morte. O impacto das fortes chuvas só foi percebido no dia seguinte, quando as equipes do governo federal chegaram ao Estado.

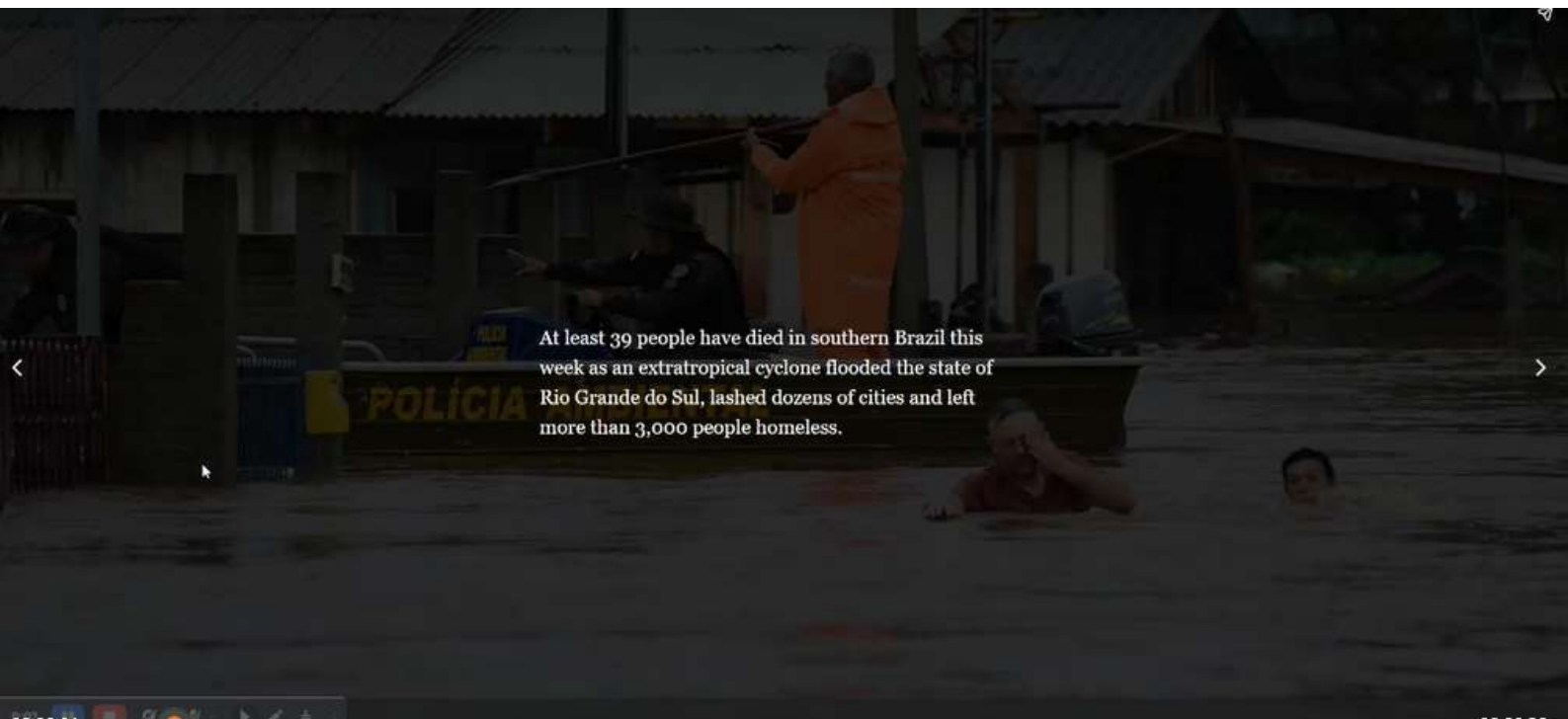
Em razão de compromissos já marcados, a assessoria da Presidência da República informou que não haveria tempo hábil para organizar a viagem ao Rio Grande do Sul, tendo em vista as exigências de segurança e organização que são necessárias em toda viagem presidencial.

A agenda de ontem também não tinha margem para mudanças, segundo o governo. Pela manhã, Lula participou de desfile de 7 de Setembro, em Brasília. O evento era considerado estratégico para o petista no plano de pacificar a relação com as Forças Armadas, e ganhou peso simbólico nos últimos anos por ter sido utilizado como instrumento de força política pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

No início da tarde de ontem, estava prevista a embarque de Lula e sua comitiva para a Índia, onde ele assumirá a presidência do G20, que reúne as 20 maiores economias do mundo.

GZH

Mais notícias colunas em
gzh.br/matheus-schuch



At least 39 people have died in southern Brazil this week as an extratropical cyclone flooded the state of Rio Grande do Sul, lashed dozens of cities and left more than 3,000 people homeless.



Sept. 6 | Lajeado, Brazil
Military personnel help with the rescue work for flood

FOLHA DE S. PAULO

Reconstrução de cidades no RS levará em conta mudança climática, diz Eduardo Leite

JOÃO PEDRO PITOMBO 30 JANEIRO 2024 | 5min de leitura

O governador do Rio Grande do Sul, [Eduardo Leite](#) ([PSDB](#)), afirmou nesta sexta-feira (8), que o fator [mudança climática](#) e potenciais novos eventos climáticos extremos serão levados na reconstrução das cidades e reparos dos danos causados pelos temporais que devastaram parte do estado.

As fortes chuvas [deixaram 41 pessoas mortas no](#) estado. O número de desaparecidos subiu para 46 nesta sexta-feira (8), sendo 30 pessoas desaparecidas na cidade de Muçum, oito em Lajeado e oito em Arroio do Meio.



Estragos causados pelos temporais na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul - Diego Vara/Reuters

"Dentro de todo evento climático, [incluindo] salvamentos, resgates, assistência humanitária e agora no processo de reconstrução, a gente já tem que levar em consideração essas novas condições climáticas", afirmou o governador.

Ele citou como exemplo as pontes que cederam com a força das enxurradas. Disse que os novos projetos de engenharia devem levar em conta não só o volume de água em condições normais, mas também prevendo situações excepcionais.

A reconstrução das cidades também deverá levar em consideração o componente das mudanças climáticas. De acordo com Leite, parte das cidades atingidas pelas enchentes não eram consideradas áreas críticas.

"Não eram áreas de risco no sentido de serem áreas precárias, áreas de risco de iminente alagamento, mas são cidades que estão às margens ou perto de um rio", disse Leite, que prometeu ações para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e para preservação ambiental, incluindo apoio a pequenos municípios na elaboração do [plano diretor](#).

O governo gaúcho ainda nesta sexta-feira anunciou a liberação de R\$ 1 bilhão em financiamento para as vítimas das chuvas por meio do banco estatal Banrisul. Deste total, cerca de R\$ 300 milhões serão destinados ao setor agrícola, que segundo o governador foi um dos mais prejudicados pelas enchentes.

Outros R\$ 500 milhões serão destinados a empréstimos para prefeituras e R\$ 100 milhões serão voltados para o financiamento imobiliário.

Ao todo, 85 municípios do Rio Grande do Sul têm registros de destruição causada pelas chuvas que deixaram 3.193 pessoas desabrigadas (dependem de abrigos públicos) e 8.256 desalojadas (podem se acomodar na casa de parentes e amigos). As enxurradas ainda deixaram 73 pessoas feridas.

O governo gaúcho estima em 135 mil o total de afetados pelos temporais em todo o estado, cenário quem impôs ao governo uma força-tarefa com cerca de 900 servidores que atuam nas buscas, resgates, identificação de corpos e reparos na infraestrutura destruída pela força das águas.

Nesta quinta (7), o governo federal reconheceu o estado de calamidade pública solicitado pelos municípios gaúchos atingidos pelos temporais.

Em entrevista no início da tarde desta sexta, o presidente em exercício Geraldo [Alckmin](#) (PSB) anunciou o envio de 20 mil cestas básicas para atender as famílias atingidas e disse que o governo fará um repasse equivalente a R\$ 800 por cada desabrigado. O recurso será repassado às prefeituras para o atendimento emergencial às famílias.

Alckmin também anunciou a criação de um comitê de trabalho permanente para atender às vítimas dos temporais e disse que deve embarcar para o Rio Grande do Sul no próximo domingo (10), para acompanhar de perto os trabalhos de resgate e atendimento à população.

Questionado sobre o motivo de [Lula](#) (PT) não ter ido às regiões atingidas, Alckmin disse que o mandatário participou das celebrações do Dia da Independência e, no dia anterior, teve uma indisposição de saúde. Na noite de quinta, Lula embarcou para a Índia, onde vai participar da Cúpula do G20.

"Tudo isso é resultado das mudanças climáticas. O presidente Lula está na Índia e um dos temas é a questão do aquecimento global e das mudanças climáticas" afirmou Alckmin.

O [governo federal](#) disponibilizou 13 antenas digitais para normalizar as comunicações nas áreas mais afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Com a queda de antenas de sinal de internet, a comunicação com a região atingida pelas chuvas está prejudicada, o que isolou famílias. Alckmin prometeu resolver a situação nos próximos dias.

Os trabalhos de buscas seguem nas principais áreas afetadas pelas chuvas com o auxílio drones, incluindo equipamentos com tecnologia termal que capta variações de calor e identifica sinais de vida.

Uma [força-tarefa](#) foi montada pelo Instituto Geral de Perícias [para identificar os corpos das vítimas](#) em Porto Alegre e em cidades do interior. A liberação para os velórios depende de uma normalização mínima na rotina das cidades afetadas, que chegaram a ter mais de 80% de sua área urbana submersa.

Uma das cidades mais atingidas pelas chuvas, Muçum (156 km da capital), está com seus principais acessos bloqueados, infraestrutura danificada e ruas enlameadas. Por isso, um velório com dez vítimas das chuvas na cidade de Muçum será realizado neste sábado na cidade vizinha de Vespasiano Corrêa.

Os estragos das chuvas ainda mantêm [dez bloqueios totais ou parciais de rodovias](#) nesta sexta-feira (7), sendo nove em estradas estaduais e uma em estrada federal. Entre as rodovias federais, há um ponto de bloqueio na BR-116 na cidade de São Marcos, onde a ponte do rio das Antas foi interditada por questões de segurança.

Nas rodovias estaduais, duas pontes foram destruídas pelas chuvas. O governo informou que trabalha para desobstruir as rodovias para que os artigos de primeira necessidade possam chegar às cidades atingidas pelas chuvas.

O governador disse que já foi arrecadada uma quantidade significativa de alimentos e roupas usadas e pediu que as [doações](#) se concentrem em roupas íntimas novas, roupas de cama e fraldas.

Em boletim meteorológico divulgado nesta sexta-feira (8), a Defesa Civil afirmou que o estado [segue com risco de chuva forte](#), eventual queda de granizo e rajadas de vento nas regiões noroeste, nordeste, centro, sul e da campanha. Nas demais áreas do estado, ocorre chuva fraca a moderada.

Para a madrugada e manhã deste sábado (9), a previsão é de chuva moderada a forte em áreas da metade Sul, com chance de temporais pontuais na Campanha gaúcha. No domingo (10), as instabilidades devem retornar sobre a metade norte do estado, mas com chuvas fracas ou moderadas.